

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE

**Prof. Francisco Marcelo Avelino Junior, MSc.**

# EVOLUÇÃO HISTÓRICA

- Princípios – primeiros pronunciamentos para orientação de contadores;
- Princípios Contábeis – representam as regras e normas através das quais os Conceitos Fundamentais de Contabilidade são trazidos para uma amplitude mais limitada;
- Procedimentos (Normas) Contábeis – Representam a forma de lançamento contábil usada para que os Princípios sejam reconhecidos na escrituração;
- No Brasil esse conjunto é chamado de Princípios Fundamentais de Contabilidade;

# EVOLUÇÃO HISTÓRICA

- Circular n. 179/72 Banco Central;
- Resolução CFC n. 321/72;
- Resolução CFC n. 530/81;
- Resolução CFC n. 750/93;

# EVOLUÇÃO HISTÓRICA

- Resolução CFC n. 774/94;
- Resolução CFC n. 1.121/2008;
- Deliberação CVM n. 539/2008 – revoga a Deliberação CVM n. 29/86;
- Princípios Fundamentais de Contabilidade – PFC;
- BR GAAP – Brazilian GAAPs – Generally Accepted Accounting Principles;

## ORGANISMOS RELACIONADOS AO TEMA

- Organismos que estudam os PFC no Brasil:
- CFC – Conselho Federal de Contabilidade – possui autoridade substantiva aplicada a contadores;
- CVM – Comissão de Valores Mobiliários – possui autoridade substantiva para as entidades de capital aberto;
- IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – não tem força de lei, entretanto suas orientações costumam ser adotadas pelo CFC e CVM, tornando-se obrigatórias;
- CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis – leva em conduta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais.

# QUESTIONAMENTO

- A legislação societária previa em seu artigo 177, parágrafo 2 “a escrituração da companhia será mantida em registros permanentes, com obediência dos preceitos da legislação comercial e desta lei e aos princípios de contabilidade geralmente aceitos, devendo observar métodos ou critérios uniformes no tempo e registrar as mutações patrimoniais segundo o regime de competência”.

“Como os auditores emitiam pareceres confirmando o que previa na legislação societária se os princípios surgiram efetivamente através da Resolução CFC n. 750/93?”

“Estes princípios são fundamentais ou geralmente aceitos?”

# PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE

- A Resolução CFC n. 750/93 estabeleceu os Princípios Fundamentais de Contabilidade:
- Entidade;
- Continuidade;
- Oportunidade;
- Registro pelo Valor Original;
- Atualização Monetária;
- Competência;
- Prudência;
- \* Essência sobre a Forma;

# PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE

- Resolução CFC n. 750/93 – representam os pressupostos básicos que fundamentam a escrituração e elaboração de demonstrações contábeis.
- Resolução CFC n. 774/94 – Representa o apêndice sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade (esclarece a Resolução CFC n. 750/93)

# PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE

- Princípio da Entidade

“o princípio da Entidade reconhece o patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a necessidade da diferenciação de um patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade, ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou em fins lucrativos” (...)

\* Consolidação!

# PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE

- Princípio da Continuidade

“A Continuidade ou não da Entidade, bem como sua vida definida ou provável, devem ser consideradas quando da classificação e avaliação das mutações patrimoniais, quantitativas e qualitativas”(…)

Liquidação Ordenada;

Liquidação Forçada – Massa Falida.

# PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE

- Princípio da Oportunidade

“O Princípio da Oportunidade refere-se, simultaneamente, à tempestividade e à integridade do registro do patrimônio e das suas mutações, determinando que este seja feito de imediato e com a extensão correta, independentemente das causas que a originaram” (...)

# PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE

- Princípio do Registro pelo Valor Original

“Os componentes patrimoniais devem ser registrados pelos valores originais das transações com o mundo exterior, expressos a valor presente na moeda do país, que serão mantidos na avaliação das variações patrimoniais posteriores, inclusive quando configurarem agregações ou decomposições no interior da Entidade” (...)

# PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE

- Princípio da Atualização Monetária

“os efeitos da alteração do poder aquisitivo da moeda nacional devem ser reconhecidos nos registros contábeis através do ajustamento da expressão formal dos valores dos componentes patrimoniais” (...)

Resolução CFC n. 900/2001 – apenas utilizado se a inflação acumulada do triênio for superior a 100%.

- Utilização em demonstrações complementares (não obrigatoriedade);
- Visa adequar o entendimento brasileiro ao contexto internacional.

# PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE

- Princípio da Competência

“As receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento”(…)

# PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE

- Princípio da Prudência

“O Princípio da Prudência determina a adoção do menor valor para os componentes do Ativo e do maior para os do Passivo, sempre que se apresentarem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o Patrimônio Líquido”(…)

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE

- Representa um estudo profundo doutrinário sobre a estrutura para elaboração das demonstrações contábeis;
- No Brasil existe um evento não casual, possuímos duas Estruturas Conceituais. Qual motivo?

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CFC

- Estrutura Conceitual do Conselho Federal de Contabilidade:
- Resolução CFC n. 1.121/2008 – aprova a Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis;
- Finalidade – entidades de qualquer finalidade;
- Alcance:
  - objetivo das demonstrações contábeis;
  - características qualitativas; definição, o reconhecimento e a mensuração dos elementos que compõem as demonstrações;

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CFC

- Demonstrações Contábeis
  - Balanço Patrimonial;
  - Demonstração do Resultado do Exercício;
  - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
  - Demonstração do Valor Adicionado;
  - Demonstração do Fluxo de Caixa;
  - Notas Explicativas e quadros Complementares;
  
- Não incluem:
  - Relatório da Administração;
  - Análises Gerenciais;
  - Relatórios do Presidente.

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CFC

- Pressupostos Básicos
  - Regime de Competência;
  - Continuidade;

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CFC

- Características Qualitativas das Demonstrações Contábeis

“são os atributos que tornam as demonstrações contábeis úteis para os usuários”.

- - Compreensibilidade – entendimento da informação pelo usuário;
- Relevância – quando podem influenciar as decisões econômicas dos usuários;
- Materialidade – é material se sua omissão ou distorção puder influenciar as decisões econômicas dos usuários (Estoque agrupado, Contas a Receber);
- Confiabilidade – informação confiável, livre de viés (contingências);

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CFC

- Características Qualitativas das Demonstrações Contábeis
- Representação Adequada – a informação deve representar adequadamente as transações e outros eventos que ela diz representar. Ex: Balanço Patrimonial – não reconhecimento do *goodwill* criado pela dificuldade de mensuração;
- Primazia da Essência sobre a Forma – as transações e eventos devem ser contabilizados e apresentados de acordo com a sua substância econômica, e não meramente sua forma legal (venda com compromisso de recompra);
- Neutralidade – a informação deve ser imparcial, neutra (sem viés);

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CFC

- Características Qualitativas das Demonstrações Contábeis
- Prudência – consiste num certo grau de precaução das demonstrações contábeis:
  - Ativos e Receitas não são superestimados;
  - Passivos e Despesas – não sejam subestimados;
  - Não se permite: criação de reservas ocultas (provisões excessivas); subavaliação de liberada de ativos ou receitas, a superavaliação deliberada de passivos ou despesas, pois assim as demonstrações deixariam de ser neutras e, portanto, não seriam confiáveis.

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CFC

- Características Qualitativas das Demonstrações Contábeis
- Comparabilidade – os usuários podem comparar as demonstrações contábeis de uma entidade ao longo do tempo, a fim de identificar na sua posição patrimonial e financeira e no seu desempenho – mensuração de modo consistente;
- Limitações na Relevância e na Confiabilidade das Informações  
Tempestividade – quando há demora na divulgação da informação, é possível que ela perca a relevância;

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CFC

- Características Qualitativas das Demonstrações Contábeis
- Equilíbrio entre Custo e Benefício – os benefícios decorrentes da informação devem exceder o custo de produzi-la;
- Equilíbrio entre Características Qualitativas – é necessário um balanceamento entre as características qualitativas;
- Visão Verdadeira e Apropriada – *true and fair view*;

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CFC

- Posição Patrimonial e Financeira

“Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade”

“Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos”

“Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos;

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CFC

- Posição Patrimonial e Financeira

“Receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil sob a forma de entrada de recursos ou aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultem em aumento do patrimônio líquido que não sejam provenientes de aporte de capital de proprietários da entidade”

“Despesas são decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil sob a forma de saída de recursos ou redução de ativos ou incremento em passivos, que resultem em decréscimo do patrimônio líquido e que não sejam provenientes de distribuição aos proprietários da entidade”

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CFC

- Reconhecimento dos Elementos das Demonstrações Contábeis:

“é o processo que consiste em incorporar ao balanço patrimonial ou à demonstração do resultado um item que se enquadre na definição de um elemento e que satisfaça os critérios de reconhecimento”(…)

- Reconhecimento;
- Mensuração;
- Evidenciação.

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CVM

- Aprova e torna obrigatório, para as companhias abertas, o Pronunciamento Conceitual Básico que dispõe sobre a Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC;
- Revoga a Deliberação CVM n. 29/86;
- Obrigatoriedade aos exercícios encerrados a partir de dezembro de 2008;

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CVM

- “Governos, órgãos reguladores ou autoridades fiscais, por exemplo, podem especificamente determinar exigências para atender a seus próprios fins, no entanto, não devem afetar as demonstrações contábeis preparadas segundo esta Estrutura Conceitual!”
- Abordagem Fiscal – autoridade substantiva

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CVM

- Alcance

- Objetivo das demonstrações contábeis;
- Características qualitativas que determinam a utilidade das informações contidas nas demonstrações contábeis;
- Definição, o reconhecimento e a mensuração dos elementos que compõem as demonstrações contábeis;
- Conceitos de capital e de manutenção de capital;

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CVM

- Demonstrações Contábeis
  - Balanço Patrimonial;
  - Demonstração do Resultado do Exercício;
  - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
  - Demonstração do Valor Adicionado;
  - Demonstração do Fluxo de Caixa;
  - Notas Explicativas e quadros Complementares;
  
- Não incluem:
  - Relatório da Administração;
  - Análises Gerenciais;
  - Relatórios do Presidente.

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CVM

- Características Qualitativas das Demonstrações Contábeis

“são os atributos que tornam as demonstrações contábeis úteis para os usuários”.

- - Compreensibilidade – entendimento da informação pelo usuário;
- Relevância – quando podem influenciar as decisões econômicas dos usuários;
- Materialidade – é material se sua omissão ou distorção puder influenciar as decisões econômicas dos usuários (Estoque agrupado, Contas a Receber);
- Confiabilidade – informação confiável, livre de viés (contingências);

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CVM

- Características Qualitativas das Demonstrações Contábeis
- Representação Adequada – a informação deve representar adequadamente as transações e outros eventos que ela diz representar. Ex: Balanço Patrimonial – não reconhecimento do *goodwill* criado pela dificuldade de mensuração;
- Primazia da Essência sobre a Forma – as transações e eventos devem ser contabilizados e apresentados de acordo com a sua substância econômica, e não meramente sua forma legal (venda com compromisso de recompra);
- Neutralidade – a informação deve ser imparcial, neutra (sem viés);

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CVM

- Características Qualitativas das Demonstrações Contábeis
- Prudência – consiste num certo grau de precaução das demonstrações contábeis:
  - Ativos e Receitas não são superestimados;
  - Passivos e Despesas – não sejam subestimados;
  - Não se permite: criação de reservas ocultas (provisões excessivas); subavaliação de liberada de ativos ou receitas, a superavaliação deliberada de passivos ou despesas, pois assim as demonstrações deixariam de ser neutras e, portanto, não seriam confiáveis.

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CVM

- Características Qualitativas das Demonstrações Contábeis
- Comparabilidade – os usuários podem comparar as demonstrações contábeis de uma entidade ao longo do tempo, a fim de identificar na sua posição patrimonial e financeira e no seu desempenho – mensuração de modo consistente;
- Limitações na Relevância e na Confiabilidade das Informações  
Tempestividade – quando há demora na divulgação da informação, é possível que ela perca a relevância;

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CVM

- Características Qualitativas das Demonstrações Contábeis
- Equilíbrio entre Custo e Benefício – os benefícios decorrentes da informação devem exceder o custo de produzi-la;
- Equilíbrio entre Características Qualitativas – é necessário um balanceamento entre as características qualitativas;
- Visão Verdadeira e Apropriada – *true and fair view*;

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CVM

- Posição Patrimonial e Financeira

“Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade”

“Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos”

“Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos;

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CVM

“Receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil sob a forma de entrada de recursos ou aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultem em aumento do patrimônio líquido que não sejam provenientes de aporte de capital de proprietários da entidade”

“Despesas são decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil sob a forma de saída de recursos ou redução de ativos ou incremento em passivos, que resultem em decréscimo do patrimônio líquido e que não sejam provenientes de distribuição aos proprietários da entidade”

# ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE - CVM

- Reconhecimento dos Elementos das Demonstrações Contábeis:

“é o processo que consiste em incorporar ao balanço patrimonial ou à demonstração do resultado um item que se enquadre na definição de um elemento e que satisfaça os critérios de reconhecimento”(…)

- Reconhecimento;
- Mensuração;
- Evidenciação.

# Referências Bibliográficas

- Resolução CFC n. 750/93
- Resolução CFC n. 774/94
- Resolução CFC n. 1.121/2008
- Deliberação n. 539/2008 – CVM
- Pronunciamento Conceitual - CPC